



PROJETO PET "SEMINÁRIOS INTERNOS": TREINAMENTO DE SOFT SKILL

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2022.3883

Cesar Alberto Ruver - cesar@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ana Clara Petry - petryanaclara@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bruna Beltrame dos Santos - bruna.beltra@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Felipe Pereira Vergara - felipepereiravergara@hotmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Isadora Santin Fochi - isafochi@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Katlin Modesto Dorneles - katlinmodestodorneles@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Laura Beatriz Silva Rössler - laurarossler735@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Júlia Farias - ju.farias.jlf@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

murilo sterchile dos santos - murilosterchile@hotmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Natacha Rosane Antônio Coelho - natacharosane1@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nathália Fátima da Silva Dias - nathaliafsdias@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Rafaela Ramos Fofonka - rafafefonkaufrgs@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande



Resumo: Na atualidade, o mercado exige profissionais cada vez mais capacitados, com pleno desenvolvimento das suas habilidades técnicas (*hard skills*) e pessoais (*soft skills*). Ocorre que os currículos tradicionais dos cursos de engenharia civil, não contemplam o desenvolvimento das habilidades pessoais, valorizando mais conteúdo técnico. Realidade que está mudando, a partir da necessidade de implantação, a passos lentos, das novas diretrizes curriculares (NDCs) dos cursos de Engenharia, que exigem mais atenção para o desenvolvimento das competências pessoais. Neste sentido o Grupo PET do curso de Engenharia Civil da UFRGS, implantou o projeto "Seminários Internos" que integra uma das atividades e que está sendo desenvolvida desde o segundo semestre de 2015, sendo a mesma cadastrada junto ao sistema SIGPET do MEC. O projeto consiste na preparação e confecção de pequenas apresentações, de tema livre, por cada um dos petianos integrante do grupo, incluindo o tutor, que é apresentada ao grande grupo em duas edições anuais. Tem como objetivo desenvolver a habilidade de apresentações em público e treinamento da oratória. Após a apresentação, o grande grupo faz um feedback, avaliando diversos aspectos sobre a desenvoltura do apresentador. O projeto, também promove a integração e o trabalho em grupo, pois os petianos são preparados para receber e formular críticas sinceras sobre os colegas.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Competências Pessoais, Soft Skills, Oratória, Trabalho em Grupo, Avaliação Crítica

PROJETO PET "SEMINÁRIOS INTERNOS": TREINAMENTO DE SOFT SKILL

1 INTRODUÇÃO

O parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 1/2019, processo nº 23001.000141/2015-11, referente as "Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia" (DCNs), aprovado em 23/04/2019, publicado no D.O.U, seção 01, página 109 (MEC, 2019), cita que a nova proposta vai ao encontro das expectativas da comunidade acadêmica, da empresas e dos demais setores que representam a categoria, bem a necessidade de reformulação da formação da área de engenharia do país. O referido parecer em seu capítulo introdutório, cita que o Índice Global de Inovação (IGI), realizado pela Universidade de Cornell, Escola de Negócios INSEAD e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), o Brasil passou da posição 47ª em 2011 para a 69ª em 2016, entre 128 países avaliados. O estudo mostra que a queda de posicionamento se deve ao indicador referente aos recursos humanos e à pesquisa, especialmente relacionado a Engenharia. O parecer também mostra que a taxa brasileira de engenheiros é 4,8 para cada 10 mil habitantes, bastante inferior a outros países onde as taxas são de 16 a 20. Embora tenha se registrado aumento de formando nos últimos anos, as empresas têm manifestado dificuldades na contratação de profissionais de Engenharia com potencial, além de técnico, de liderança, trabalho em grupo, planejamento, gestão estratégica e aprendizado de forma autônoma, ou seja, habilidades no âmbito das *soft skills*.

Conforme a Fundação Instituto de Administração (FIA, 2019), *soft skills* é o conjunto de habilidades e competências relacionados ao comportamento humano. Segundo a Fundação, são exemplos de *soft skills*: empatia, ética profissional, gerenciamento de pessoal, liderança, resolução de problemas, boa comunicação, paciência, persuasão e mediação de conflitos e flexibilidade. Ainda, a Fundação salienta a diferença as *hard skills* e *soft skills*. Enquanto aquelas tratam de habilidades técnicas, como a formação (cursos, graduação e/ou pós-graduação), portanto, concretas e quantificável; estas tratam de habilidades de ordem comportamental, portanto, de avaliação subjetiva e de difícil avaliação. Ainda quanto ao tema de *soft skill*, é citado que são habilidades naturais dos profissionais, sendo que estas podem ser aprendidas e desenvolvidas por meio de treinamentos e capacitações.

O trabalho de pesquisa de Mariani (2019) teve com o objetivo de verificar o desenvolvimento de *soft skills* nos cursos de graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O autor, a partir de uma extensa revisão bibliográfica, elencou um total de 81 competências, as quais foram divididas em 6 grupos de habilidades, sendo: (a) comunicação (10 competências), (b) gerenciamento de desempenho (com 13 competências), (c) autogerenciamento (18 competências), (d) interpessoal com 15 competências, (e) liderança (com 18 competências) e (f) políticas/culturais (com 7 competências).

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto "Seminários Internos", desenvolvido pelo Grupo PET do curso de Engenharia Civil da UFRGS. A meta do projeto é desenvolver habilidades de *soft skills* dos petianos integrantes do grupo.

2 METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho consiste na apresentação do projeto, mostrando o desenvolvimento do mesmo, bem como as etapas envolvidas. Em termos de resultados, não há como realizar uma avaliação quantitativa e direta, mas os efeitos são indiretos e a longo prazo como será apresentado a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Programas de Educação Tutorial (PET) têm por princípio a indissociabilidade da tríade: ensino, pesquisa e extensão, tendo os seguintes objetivos, segundo a Portaria MEC nº 976, de 27/07/20210 (MEC, 2010) e suas alterações Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013 (MEC, 2013):

- “... I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;*
- II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;*
- III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;*
- IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;*
- V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;*
- VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;*
- VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação;*
- VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero...”*

Neste sentido o Grupo PET do curso de Engenharia Civil da UFRGS, promove o projeto “Seminários Internos” desde o segundo semestre de 2015, destinado ao aprimoramento das habilidades de oratória e entrosamento interno do grupo. Inicialmente, foi concebido somente para os petianos, sendo posteriormente, devido aos bons resultados, ampliado para o público externo, no segundo semestre de 2019, através do projeto “PET Talks”. Para o primeiro semestre de 2021, o projeto foi ampliado, através da parceria com o PET Odontologia da UFRGS, sendo desenvolvido o projeto de extensão “Workshop de Slides e Oratória”. Atualmente, ambos os projetos (“Seminários Internos” e “Workshop de Slides e Oratória”), devido a pandemia do coronavírus, são ofertados no formato remoto.

O projeto “Seminário Internos” foi elaborado a partir de uma demanda dos petianos, que sentiam a necessidade de desenvolver mais suas habilidades de soft skills, bem antes da DCNs de 2019, as quais não eram e não são bem desenvolvidas no atual currículo do curso de Engenharia Civil da UFRGS. Este fato foi recentemente comprovado pela pesquisa desenvolvida por Mariani (2019). O estudo realizado pelo autor com discentes e docentes, aponta que as *soft skills* são vistas como muito importantes, mas são pouco desenvolvidas nas disciplinas dos cursos de Engenharia da UFRGS. Ainda, verificou que um grande número de discentes não tem conhecimento sobre as diversas ações e projetos dentro da UFRGS relacionadas ao desenvolvimento das *soft skills*, como: Empresa Júnior, diretórios acadêmicos, CEUE, SEDETEC, PET, entre outros.



O projeto "Seminários Internos" ocorre em duas edições anuais, uma em cada semestre. Inicialmente o mesmo era realizado de forma presencial, mas devido a pandemia devido ao corona vírus, teve que ser adaptado para o formato remoto, assim como as demais atividades do grupo. O projeto consiste na elaboração de uma apresentação, por parte de todos os petianos – inclusive o tutor, sobre um tema de livre escolha, relacionado ou não ao tema da Engenharia Civil. A liberdade de escolha do tema para apresentação é um estimulante para os petianos pesquisem assuntos do seu interesse particular, o que já ameniza a pressão para o dia da apresentação. Além disso, desperta a criatividade e o senso crítico, pois o tema escolhido, muitas vezes é um tema desconhecido ou fora da vivência dos demais membros do grupo. Outra vantagem, é o fato do grupo se conhecer melhor, pois os temas são quase sempre de assuntos relacionados aos gostos pessoais de cada petiano, como por exemplo pode-se citar os temas do último seminário: (a) tecnologia na infância, (b) sustentabilidade no dia a dia, (c) engenharia do acaso, (d) patentes, (e) turismo espacial, (f) CN Tower, (g) orla do Guaíba, (h) romantização de comportamentos abusivos, (i) fenômenos celestes e mitos, (j) vida das mulheres negras em números, (k) as maiores migrações de animais no mundo, e (l) por trás dos tabladros. As apresentações são compostas por slides, que preferencialmente, devem conter o título, índice, numeração, referências bibliográficas, slide final com agradecimento e contatos; além de conter imagens e os tópicos (pouco texto) dos assuntos abordados. Para as apresentações, são combinados dias e horários, em que podem participar o maior número de petianos. A apresentação deve ser realizada em um tempo máximo de 10 minutos, o que é cronometrado, sendo disparado um alarme ao final do tempo. Após a apresentação, podem ser realizadas perguntas, e após são feitos os comentários gerais sobre a apresentação oral e sobre os slides. O grupo é estimulado a inicialmente fazer elogios, explorando os aspectos positivos. Após são realizadas críticas construtivas no sentido de apontar aspectos que podem ser melhorados, sendo recorrente, o esquecimento de aspectos importantes nos slides como texto em demasia, falta de paginação, tamanho da fonte utilizada, cores não muito adequadas para projeção, etc. Também são abordados aspectos sobre a desenvoltura e oratória, no sentido de identificar o grau de nervosismo ou tranquilidade durante a apresentação, respiração, postura, entonação, grau de confiança, conhecimento sobre o tema, vícios ou caguetes, tais como: "nê...", "tipo assim...", "então...", "ahm...", além de eventuais gírias ou termos coloquiais, não muito apropriados.

De uma forma geral, não existe um modelo ou roteiro para a apresentação e avaliação. Verifica-se que o projeto se desenvolve de forma espontânea. Sempre é um momento muito esperado pelos petianos, que demonstra que é um projeto fundamental para o desenvolvimento pessoal e do grupo como um todo, além de agradável. Infelizmente, pela natureza do projeto, não há como obter indicadores objetivos ou numéricos, sendo de natureza subjetiva. Além disso, o projeto não traz benefícios imediatos, sendo os efeitos sentidos no decorrer da vida acadêmica, e melhor, após na vida profissional. Uma pesquisa desenvolvida pelo grupo PET, com petianos egressos do curso, tem demonstrado que o PET foi fundamental para a formação, sendo apontados a oratória e trabalho em grupo, como as principais habilidades soft skills desenvolvidas durante a permanência no grupo (Ruver *et al*, 2021).

De uma forma geral, verifica-se que o projeto "Seminários Internos" abrange várias das competências, das 6 habilidades (comunicação, gerenciamento de desempenho, autogerenciamento, interpessoalidade, liderança e político-cultural), segundo categorização abordada por Mariani (2019).



4 CONCLUSÃO

Como pode ser visto neste trabalho, o projeto "Seminários Internos", vai ao encontro das pretensões determinadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET), mostrando ser de vital importância para o desenvolvimento das diversas habilidades de *soft skills* necessárias para uma completa formação profissional.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao FNDE/MEC pelos recursos de bolsa e custeio ao Grupo PET Engenharia Civil da UFRGS (5811752), que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

Fundação Instituto de Administração (FIA). **Soft Skills: O que são, Tipos Principais e Como Desenvolver**. 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/soft-skills>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MARIANI, Juliana Neme Costa. **As competências Comportamentais e o Ensino de Engenharia: Percepção de Alunos e Professores sobre as Possibilidades de Desenvolvimento**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Engenharia Civil, DECiv/UFRGS, Porto Alegre/RS, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/205753>. Acesso em: 27 jan. 2022;

Ministério da Educação (MEC). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (DCNs)**, aprovado em 23/04/2019, publicado no D.O.U, seção 01, página 109;

Ministério da Educação (MEC). **Portaria nº 343**, de 24/04/2013;

Ministério da Educação (MEC). **Portaria nº 976**, de 27/07/2010.

RUVER, Cesar Alberto Ruver; ZONTA, Camila Cristiane Caumo; VERGARA, Felipe Pereira; DORNELES, Katlin Modesto; SILVA, Willian Valli; TEIXEIRA, Vítor Schmidt; DIAS, Nathália Fátima da Silva; STALSCHUSS, Gabriel Wesendonck; FARIAS, Júlia; OLIVEIRA, Isadora Lemes de; PEREIRA, Marcelo Pasko. Importância do Grupo PET Engenharia Civil da UFRGS na formação profissional e pessoal dos ex-petianos egressos. In: XLIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), 2021, Belo Horizonte/MG, 2021, **Anais**. Belo Horizonte. Disponível em: http://www.abenge.org.br/sis_artigos.php. Acesso em 27 abr.2022.

PET PROJECT "INTERNAL SEMINARS": SOFT SKILL TRAINING

Abstract: *Currently, the market demands increasingly qualified professionals, with full development of their technical skills (hard skills) and personal skills (soft skills). It happens that the traditional civil engineering courses do not contemplate the development of personal skills, valuing more technical content. Reality that is changing, from the need to implement, in slow steps, the new curricular guidelines (called: NDCs – Novas Diretrizes Curriculares) of Engineering courses, which demand more attention for the development of personal competences. In this sense, the PET Group of the Civil Engineering at the UFRGS implemented the "Internal Seminars" project, which is part of one of the activities and has been developed since the second half of 2015, being registered on the SIGPET (System of the Brazilian Ministry of Education). The project consists of the preparation of small presentations, with a free theme, by each of the "Petianos" (students participating in the group), including the tutor, which is presented to the large group in two annual editions. It aims to develop public presentation skills and public speaking training. After the presentation, the group provides feedback, evaluating various aspects of the presenter's resourcefulness. The project also promotes integration and group work, as "Petianos" are prepared to receive and formulate sincere criticism about their colleagues.*

Keywords: *personal skills development, soft skills, public speaking, group work, critical assessment*